

**RECURSO DA PROVA**

**Impugnação indeferida  
Recurso indeferido**

**QUESTÃO 18**

A opção "B" não apresenta erro, nem traduz vício "extra petita", vez que ao assegurar ao devedor, amparado pela lei ou pelo contrato, a forma de cumprimento da prestação, o magistrado está agindo em estrita observância aos ditames do parágrafo único do artigo 288 do CPC.



Desembargador Afrânio Vilela  
Tribunal de Justiça de Minas Gerais

**RECURSO DA PROVA**

**Impugnação indeferida  
Recurso indeferido**

**QUESTÃO 18**

O simples fato de a assertiva “B” não ter feito transcrição integral do dispositivo legal, omitindo o trecho, “pela lei ou pelo contrato”, não é suficiente para torná-la errada, especialmente quando as demais opções estão flagrantemente equivocadas.



Desembargador Afrânio Vilela  
Tribunal de Justiça de Minas Gerais

**RECURSO DA PROVA**

**Impugnação indeferida  
Recurso indeferido**

**QUESTÃO 18**

A opção “C” é incorreta, porque a informação lançada na referida assertiva foi no sentido de ser “ilícito”, ou seja, vedado à parte formular mais de um pedido em ordem sucessiva, para que o juiz acolha um ou outro”, o que se mostra errado, consoante disposição do artigo 289 do CPC, que estabelece:

*“Art. 289. É lícito formular mais de um pedido em ordem sucessiva, a fim de que o juiz conheça do posterior, em não podendo acolher o anterior” (destaquei).*



Desembargador *Afrânio Vilela*  
Tribunal de Justiça de Minas Gerais